



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de novembro de 2017**

## Notícias do Dia Capa e Plural "Mestre da comunicação de SC"

Mestre da comunicação de SC / Morte / Radialista / Eurides Antunes Severo / Jornalismo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Propague



# Plural 16. NOTÍCIAS DO DIA

FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2017

Editor **DARIENE PASTERNAK**  
pasternak@noticiasodia.com.br

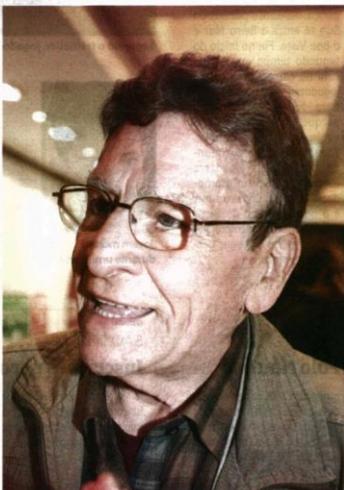
## Mestre da comunicação de SC

Morre radialista Antunes Severo, fundador da primeira agência de publicidade do Estado

O radialista, empresário, professor Eurides Antunes Severo morreu na tarde de ontem, na Capital. Aos 85 anos, Antunes foi um ícone da comunicação e do marketing em Santa Catarina. Fundou há 55 anos a primeira agência de publicidade de Santa Catarina, a A. S. Propague, que depois se transformou em Propague e passou a ser dirigida pelo publicitário Roberto Costa.

Antunes lecionou durante muito tempo na Esag (Escola Superior de Administração e Gerência) da Udesc, na área de marketing, e também na Universidade Federal de Santa Catarina e Regional de Blumenau. Foi o primeiro secretário de Comunicação do governo catarinense, na gestão de Pedro Ivo Campos (1987-1990), e prestou consultoria para inúmeras empresas catarinenses.

De espírito jovem, sempre ativo e prestativo, continuou participando de atividades acadêmicas nos últimos anos. Fundou e dirigiu o site Caros Ouvintes, especializado na memória da comunicação catarinense e foi autor de vários livros, entre eles "Caros Ouvintes - Os 60 anos do Rádio em Florianópolis", escrito em parceria com o jornalista Ricardo Medeiros, que deu início ao site e instituto de estudo e pesquisa de mídia. Sua biografia está no livro lançado em 2012 "Antunes Severo. O menino do arroio Itapevi", da jornalista Ana Lavratti. O corpo do radialista será velado a partir das 8h de hoje, na Capela Marfim, do Cemitério Jardim da Paz, e o sepultamento ocorrerá às 14h. Severo deixou mulher, Nivalda Severo, cinco filhos, sete netos e quatro bisnetos. **(Com informações de Carlos Damíão).**



Radialista Antunes Severo teve atuação na comunicação e marketing do Estado

**“Fui aluno de Antunes na faculdade de Jornalismo da UFSC. Mais tarde, nos tornamos amigos. Desta amizade nasceu o livro 'Caros Ouvintes' e o site de mesmo nome.”**  
Ricardo Medeiros, jornalista

**“Pelo seu trabalho, dedicação e entusiasmo às causas que abraçou, Santa Catarina perde uma referência.”**  
Marcello Corrêa Petrelli, presidente da Accart

**“Foi um radialista invejável, com a performance de um profissional inteligente, de voz firme e de capacidade ao diálogo.”**  
Laudelino José Sará, jornalista

### Uma vida de grandes desafios

■ Nascido no arroio do Itapevi, distrito de Rosário do Sul, no interior do Rio Grande do Sul, em 2 de agosto de 1932, Eurides Antunes Severo passou por vários desafios na infância pobre. Criado pela madrinha após o assassinato do pai, ao voltar para a casa da mãe Severo teve o privilégio de ouvir o primeiro radinho movido a energia elétrica da sua região. Lenhador até os 13 anos, num dos intervalos em que estava com a família surgiu a ideia de buscar o apoio de um primo mais abonado, poliglota e médico em Rosário do Sul. Ali, fez amizades que o levaram a trabalhar num sistema de alto-falante que fazia comerciais à noite na principal praça da cidade. Aquela altura, ele já havia sido conquistado pela magia do rádio. Aprendeu a ler e só fez o primeiro documento de identidade ao entrar no Exército, aos 18 anos. Em 1949, passou a traba-

lhar na única emissora da cidade. Contudo, por conta de uma carreira militar incipiente, foi parar na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações (MG).

A carreira profissional no rádio começou em Rio Negro (PR), quando se desligou da vida militar. Daí para Curitiba foi um pulo, e na capital paranaense ele se consagrou comandando um programa de auditório que liderava os índices de audiência. Certo dia, com um amigo, sintonizou as ondas curtas do rádio Diário da Manhã (atual CBN Diário). Dias depois eles estavam trabalhando em Florianópolis. O ano era o de 1956. Dali em diante, ele chegou a trabalhar em Porto Alegre e Itajaí, até montar a A. S. Propague, em 1963. Vendeu a agência em 1978, fundou a ADV/SC, mas sempre esteve ligado ao microfone. **(Com informações de Paulo Clávis Schmitz).**



**Notícias do Dia**  
**Charge**

Charge / Frank Maia / Antunes Severo



## Diário Catarinense Capa e Educação

"Investigação da Capes aponta devolução de recursos pela UFSC"

Investigação da Capes aponta devolução de recursos pela UFSC /  
Universidade Aberta do Brasil / UAB / Auditoria / Relatório / Fundação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Justiça  
Federal / Ensino a distância / EaD / Polícia Federal / PF / Operação Ouvidos  
Moucos / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Prisão / Obstrução da  
investigação / Corte de repasses / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa  
e à Extensão Universitária / Chefe de gabinete / Corregedor temporário /  
Áureo Mafra de Moraes / Gregório Varvakis / Coordenador UAB

UNIVERSIDADE ABERTA

### AUDITORIA APONTA PARA DEVOLUÇÃO DE RECURSOS

Capes coloca metade de verba para  
programa na UFSC sob suspeita

Página 22

## EDUCAÇÃO

# Investigação da Capes aponta devolução de recursos pela UFSC

UNIVERSIDADE CONTESTA AUDITORIA e prepara justificativa oficial sobre aplicação de verbas

HYURY POTTER  
hyury.potter@uab.unisc.br

Um relatório da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aponta que mais da metade dos R\$ 702 mil repassados em 2017 pelo órgão federal para a UFSC, no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), está sob suspeita e pode até ser devolvida pela universidade. O documento foi encaminhado pela Capes para a Justiça Federal de Santa Catarina e para a UFSC. A universidade contesta as irregularidades apontadas pela fundação e prepara uma resposta que deve ser encaminhada a Brasília até segunda-feira. Despesas irregulares no programa de ensino a distância na universidade são alvo de investigação da Polícia Federal, batizada de Operação Ouvidos Moucos, deflagrada em setembro.

Em 10 páginas, o documento da comissão de apuração da Capes cita problemas na aplicação de recursos do ensino a distância na UFSC. Em um dos casos, o relatório aponta que 32 professores receberam bolsas via Capes e também pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), contrariando a portaria que regula os recursos da fundação. Sobre as despesas, o relatório expõe: "Considerados todos os pagamentos duplicados identificados, os valores alcançam R\$ 182,6 mil".

#### PAGAMENTOS DE BOLSAS E TUTORIAS

A segunda irregularidade com maior volume de gastos indicada é relacionada a pagamentos contabilizados na categoria "bolsa", mas realizados na modalidade "serviços prestados". Há uma tabela com nome de 27 professores bolsistas que receberam ao todo R\$ 174.793 mil por um "curso de especialização e docência em EaD". A auditoria também encontrou outros R\$ 96 mil em pagamento de tutores do ensino a distância com verba de "serviços prestados". As duas formas de pagamento são consideradas irregulares pela Capes.

As demais despesas dos grupos 1, 2 e 3 perfazendo o montante de R\$ 372.043,28 (Trezentos e Setenta e Dois Mil, quarenta e Três reais e Vinte e Oito Centavos) encontram-se lançadas e passíveis de devolução aos cofres públicos por não atenderem às regras estabelecidas no sistema UAB, bem como demais orientações legais e administrativas de gestão de recursos públicos no âmbito da Administração Federal.

Documento diz que o uso do montante de R\$ 372 mil não atendeu regras do sistema UAB.

#### DEU NO DC

Os repasses da Capes para o programa de ensino a distância da UFSC foram interrompidos em junho deste ano. Em setembro, a PF deflagrou a operação Ouvidos Moucos, que investiga irregularidades em despesas do programa na universidade. A operação teve repercussão nacional com a prisão temporária de sete pessoas, incluindo o então reitor Luiz Carlos Cancellier por suspeita de obstrução da investigação. No mesmo mês, alunos do EaD reclamaram com a Defensoria Pública da União (DPU) após o corte de repasses afetar atividades dos cursos. Uma audiência foi realizada no dia 15 de novembro na Justiça Federal, onde a Capes se comprometeu a retornar os



repasses à UFSC, mas resultando que nos casos apontados na auditoria exposta nesta matéria os pagamentos se manteriam suspensos.

A fundação ainda coloca sob suspeita, mas sem mensurar valores, contratos realizados com empresas prestadoras de serviço, entre elas uma de turismo que está sob investigação na Operação Ouvidos Moucos, apontada como integrante de um esquema que envolvia até empresas de fachada para vencer disputas de contratos.

No total, os auditores calculam que pelo menos R\$ 372 mil repassados à UFSC estão "passíveis de devolução aos cofres públicos por não atenderem às regras estabelecidas no sistema UAB". O valor é mais da metade do que os R\$ 702 mil deposita-

dos pelo órgão federal na universidade este ano.

Para produzir o material, a comissão formada por quatro integrantes da Capes visitou a UFSC entre 12 e 14 de junho, entrevistou professores e solicitou informações. Essa foi a primeira etapa da auditoria. Após receber documentos da universidade, a fundação produziu o atual documento, que faz parte da segunda fase. Apesar de ainda não ter sido concluído, aguardando ainda mais justificativas de representantes do UAB na UFSC, o relatório foi encaminhado à Justiça Federal e anexado ao processo da Operação Ouvidos

#### Universidade nega pagamentos duplicados

O chefe de gabinete da reitoria e corregedor temporário, Áureo de Moraes, afirma que a direção do UAB na UFSC está produzindo uma contestação ao documento produzido pela Capes, que deve ser encaminhada até a próxima segunda-feira. Apesar do documento ainda não estar concluído, Áureo citou alguns pontos que devem ser abordados na resposta:

- Conversei com o professor Gregório Varvakis, que coordena o UAB na UFSC, e ele explicou que não houve duplicidade de pagamentos de bolsas, pois os professores receberam bolsas para realizar funções diferentes. Além disso, sobre os R\$ 174 mil em pagamentos de bolsas classificadas como serviços prestados, há uma discordância sobre a fonte do recurso utilizado. Ainda estamos aguardando a colaboração dos coordenadores de cada curso do EaD para finalizar essa resposta à Capes, que também será encaminhada à Procuradoria da UFSC.

Apesar da justificativa inicial de que os professores receberam bolsas por funções distintas, a portaria que regulamenta os recursos do UAB, no parágrafo único do seu artigo 5º, afirma que isso não pode ser aplicado: "É vedado o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema UAB".

## Diário Catarinense Obituário

“Morre Antunes Severo, pioneiro do rádio em SC”

Morre Antunes Severo, pioneiro do rádio em SC / Universidade Federal de Santa Catarina / Eurides Antunes Severo / Comunicação / Propague

### OBITUÁRIO

# Morre Antunes Severo, pioneiro do rádio em SC

**COMUNICADOR TAMBÉM FOI** precursor da propaganda no Estado, fundador da ADVB-SC e idealizador de campanhas históricas

A comunicação catarinense perdeu uma de suas principais vozes ontem: pioneiro na propaganda e no rádio do Estado, o professor e publicitário Eurides Antunes Severo morreu aos 85 anos, deixando cinco filhos, sete netos e quatro bisnetos. Ele lutava contra um câncer.

Antunes Severo será velado a partir das 8h de hoje na Capela Marfim do Cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis. O sepultamento será às 14h.

A notícia da morte, divulgada nas redes sociais pelo Instituto Caros Ouvintes, que teve no trabalho do comunicador seu pilar de fundação, concentrou mensagens de despedida de amigos e colegas de trabalho.

– A experiência, o conhecimento e a alegria do Severo eram insuperáveis. Agradeço à vida essa oportunidade e desejo à família muita força e paz – escreveu no Facebook uma colega que trabalhou com ele em um projeto sobre o surgimento da TV no Estado.

#### 50 ANOS DE HISTÓRIA COM A COMUNICAÇÃO

No último dia 13, Antunes Severo recebeu uma de suas últimas homenagens em vida, quando a agência Propague, que ele também fundou, fez referência ao seu nome, celebrando o aniversário de 55 anos da empresa.

A diretoria da Associação Catarinense de Imprensa (ACI) com-



Antunes Severo lutava contra um câncer e morreu aos 85 anos

partilhou uma nota de pesar pela perda do profissional.

Em 2014, Severo foi um dos cinco profissionais com mais de 50 anos de atividade na comunicação homenageado no 7º Encontro da Imprensa Catarinense, celebrado em Chapecó. Em entrevista ao Diário Catarinense, apontou o rádio como sua maior paixão:

– O rádio é o meu alimento. Estou fora do rádio desde 1964, mas as pessoas me encontram na rua e falam: “ah, o Antunes do rádio”. Sou radialista por essência e faço as coisas com a simplicidade que se faz no rádio.

Segundo o instituto de estudo de mídia Caros Ouvintes, Severo aprendeu a ler apenas aos 17 anos. Fez exames do supletivo com 30 anos de idade e passou no vestib-

lar para cursar administração aos 32 anos. Mais tarde, se especializou e tornou-se professor universitário. Em 2001, recebeu o título de mestre em Administração e Gestão Estratégica de Empresas.

Entre 1976 e 2004, lecionou matérias nas áreas de comunicação e marketing, nos níveis de graduação e pós, nas universidades do Estado de Santa Catarina, Regional de Blumenau, Federal de Santa Catarina e Única da Fundação de Estudos Superiores de Administração e Gerência.

Também foi executivo da comunicação, secretário de Estado da Comunicação Social de SC, fundador da ADVB-SC, escritor, primeiro presidente do Instituto Caros Ouvintes e idealizador de campanhas e coberturas históricas.

**Diário Catarinense**  
**Viviane Bevilacqua**  
"Fucas: histórias inspiradoras"

Fucas: histórias inspiradoras / Fundação Catarinense de Assistência Social / Casan / Companhia Catarinense de Águas e Saneamento / UFSC / Curso de Administração / Inclusão social / Mariana Assis

## *Fucas: histórias inspiradoras*

A Fundação Catarinense de Assistência Social (Fucas) está completando 40 anos de atividade em Florianópolis. Começou, em 1977, como uma fundação de direito privado sem fins lucrativos, ligada à Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), mas no decorrer de a história foi se direcionando à execução de projetos voltados à inclusão social. Em 2003 começou a atuar na área social e comunitária, inaugurando no ano seguinte o Núcleo de Assistência Social Morro da Caixa. Desde então, milhares de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social já participaram dos programas e projetos da instituição. Atualmente, a Fucas atende 200 crianças e adolescentes e qualifica profissionalmente uma média de 300 jovens como aprendizes.

São dois os programas desenvolvidos na instituição. Um deles é o Campeões nas Quadras e na Vida, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvido com crianças e adolescentes de 10 e 18 anos. São oferecidas aulas de judô, artesanato, informática, circo, dança, jiu-jitsu e recreação. O outro é o Programa de Capacitação, que tem como objetivo incluir jovens e adultos no mundo do trabalho, contribuindo para a qualificação profissional e a formação da cidadania.

Em comemoração aos 40 anos de fundação, ao longo de 2017 os responsáveis pela página da Fucas no Facebook entrevistaram vários jovens que, em algum momento de suas vidas, passaram pela instituição, participando dos projetos. É óbvia a importância que a fundação teve no crescimento pessoal e profissional de cada um deles. Mariana Assis é um exemplo. Ela participou do Projeto Aprendiz Empreendedor em 2010. Aos 14 anos já trabalhava e tinha renda remunerada, podendo ajudar os pais em casa, seu primeiro objetivo. Atualmente, Mariana cursa a 9ª fase do curso de Administração da UFSC e trabalha na área administrativa e de projetos do Instituto Comunitário Grande Florianópolis (Icom).

Felipe Pereira, por sua vez, tinha 16 anos quando iniciou no Programa Campeões nas Quadras e na Vida, motivado pelas atividades ofertadas, como futsal e informática. Participou da primeira turma do curso de montagem e manutenção de computadores, e encontrou nesta área o caminho. É formado em gestão da tecnologia da informação e comunicação e pós-graduado em gestão estratégica empresarial. As histórias de superação também ocorrem na área esportiva. Em julho deste ano, o atleta Romário Silva, que iniciou sua carreira no judô na Fucas em 2007, sagrou-se Campeão Estadual Sênior de Judô. Hoje ele cursa Educação Física na Unisul e é um atleta de destaque. São muitas as histórias inspiradoras, de pessoas que souberam aproveitar a chance de traçar um novo futuro para suas vidas.

**Diário Catarinense e A Notícia**  
**Moacir Pereira**  
"Ilegalidades"

Ilegalidades / Sessão póstuma / Assembleia legislativa / Desembargador /  
Lédio Rosa de Andrade / Humilhações / Luiz Carlos Cancellier de Olivo /  
Prisão / Polícia Federal / Abuso de autoridade / Ex-deputado / Jailson Lima  
da Silva / Livro / Documentário / Morte / Reitor / UFSC / Operação Ouvidos  
Moucos

## **ILEGALIDADES**

Durante sessão póstuma realizada na Assembleia Legislativa, o desembargador Lédio Rosa de Andrade voltou a pedir que o governo estadual apure responsabilidades pelas arbitrariedades e humilhações impostas ao falecido reitor Luiz Carlos Cancellier após a prisão pela Polícia Federal. Requereu ação das lideranças junto ao governo central para apurar atos de abuso de autoridade de autoridades federais.

## **O INQUÉRITO**

O ex-deputado Jailson Lima da Silva, que organizou um livro e um documentário televisivo sobre a prisão e morte do reitor da UFSC, fez um contundente discurso da tribuna. Exibiu três volumosos processos, cópias do inquérito da Polícia Federal na Operação Ouvidos Moucos, depois as algemas com que foi imobilizado na penitenciária e o traje alaranjado que Cancellier foi obrigado a usar na ala de segurança máxima.

### **Linha Viva – Nº 1383**

“Seminário catarinense debate prevenção ao assédio moral no trabalho”

Seminário catarinense debate prevenção ao assédio moral no trabalho /  
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Núcleo de Estudos de  
Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações do Trabalho / Sinergia

## Seminário catarinense debate Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho

Esta acontecendo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) o V Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho e I Congresso sobre Riscos Psicossociais e Saúde nas Organizações e no Trabalho. O evento é organizado pelo Núcleo de Estudos de Processos Psicossociais e de Saúde nas Organizações do Trabalho e contará com conferências, mesas de debate e apresentações de trabalho. No dia 23 (quinta-feira), às 10 horas, a dirigente do Sinergia, Vivian da Silva Celestino, estará coordenando uma das mesas da Conferência “Ações em Saúde Mental e Trabalho”, onde será destacado o Programa Rede Vida Viva: Estratégias Sindicais para Prevenção dos Problemas Relacionados à Saúde do Trabalhador. Na oportunidade, serão apresentados os resultados que o programa vem atingindo junto aos trabalhadores da Celesc. No dia 24 (sexta-feira), às 16h45min, a dirigente do Sinergia ainda estará participando dos relatos de experiências individuais de assédio moral no trabalho, com o relato: “A Banalização do Assédio Moral – A Ausência do Mens Sana in Corpore Sano”.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

**Medicina alternativa no Tributo**

**Florianópolis recebe Congresso Brasileiro de Mobilidade**

**Aluna da UFSC desenvolve looks agênero, inteligentes e acessíveis**

**A violência nossa de cada dia**

**Novembro Azul Pet**

**Araranguá entrega medalhas a alunos premiados em simpósio**

**Novembro Azul Pet**